



29º ENANPOLL – Encontro Nacional da ANPOLL 2014

Do papel ao corpo o visível e o invisível do discurso em imagem

Carolina Fernandes (UNIPAMPA)

INTRODUÇÃO

Atualmente, na Análise do Discurso (AD), é notável o interesse por materialidades discursivas diversas como a imagem. O desafio de analisar o discurso em imagem é o de observar a especificidade de sua formulação e seu modo de circulação no processo discursivo.

Pêcheux ([1975]/ 2009, p.78) já alertava sobre a falta de uma *teoria do gesto como ato simbólico* dentro de uma teoria do discurso. O fundador da AD mostra que para analisar o discurso político só a análise do discurso falado não satisfaz, por isso clama por uma teoria dos significantes dentro da AD. Com base nessa reflexão, Orlandi (1996) salienta a necessidade de se observar as diferentes formas de materialização discursiva através de dispositivos específicos de análise. Cada materialidade possui uma especificidade condizente com sua forma material, seu *corpo*. No entanto, alerta a mesma autora (2012) para o perigo de ficarmos apenas na descrição da forma material do discurso, desviando o olhar do processo discursivo..

Este se torna o desafio para a AD atual, como considerar a especificidade do objeto de análise sem correr o risco de desviar o foco do processo discursivo.

DISCUSSÃO

Em meus trabalhos e naqueles que oriento, tenho me dedicado à reflexão sobre a análise do discurso em imagem e sua especificidade através de capas de revista, de livros de imagens, de imagens divulgadas na internet, e mais recentemente de imagens do corpo.

Com relação às capas de revista, desenvolvi o conceito de *gestualidade* para tratar da articulação entre palavra e imagem. Esse conceito me permitiu perceber que o gesto da materialidade significativa faz com que uma imagem signifique de modo diferente um mesmo discurso textualizado em linguagem verbal (Fernandes, 2008). Atualmente, uma orientanda de IC dá continuidade a essa reflexão analisando diferentes versões do poema simbolista *Ismália*, de Alphonsus de Guimaraens. A partir das análises de interpretações das diferentes versões, notamos que a gestualidade do significante visual e do sonoro influenciam nos efeitos de sentido atribuídos ao poema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. *A câmera clara: nota sobre a fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

FERNANDES, Carolina. *O imaginário de Veja sobre 'os Lulas presidenciais'*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras/UFRGS, Porto Alegre, RS, 2008.

_____. *A resistência da imagem: uma análise discursiva dos processos de leitura e escrita de textos visuais*. Tese de doutorado, PPG Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2013.

ORLANDI, Eni P. *Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. *Discurso em Análise: Sujeito, Sentido, Ideologia*. Campinas, SP, Pontes, 2012.

PÊCHEUX, Michel. (1975). *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. 4 ed. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 2009.

Outra pesquisa importante para o tema foi minha tese (Fernandes, 2013) sobre o processo discursivo de leitura e escrita de livros de imagens. Nesse estudo, discuto como uma sequência de imagens pode provocar diferentes efeitos de sentido. Para isso, parti da reflexão de Roland Barthes (1984), em a *Câmara Clara*, sobre a noção de *punctum*. Observando a leitura de fotografias, o autor concluiu que não lemos uma imagem na íntegra, há sempre um ponto que chama mais a atenção de nosso olhar, esse ponto seria o *punctum*. Deslocando esse conceito para a AD, compreendo que o direcionamento do olhar que produz distintos gestos de interpretação da imagem é determinado ideologicamente conforme as condições de produção dessa leitura.

Não apenas a imagem posta em papel, mas também a imagem no/do corpo tem me chamado a atenção, e recentemente, participo de uma pesquisa sobre a relação entre o *corpo do trabalho* e o *trabalho do corpo* que molda a representação visual dos sujeitos enquanto formulações discursivas. O corpo discursivo assim como as diversas materialidades são objetos de reflexão e discussão no grupo de pesquisa *Análise do discurso e interfaces* do qual faço parte na UFRGS.

CONCLUSÃO

As pesquisas aqui mencionadas vinculam-se aos seguintes grupos de pesquisa:

- Grupo de Pesquisa Linguagem e Currículo (UNIPAMPA)
- Grupo de Pesquisa Análise do Discurso e Interfaces (UFRGS)
- Grupo de Pesquisa Estudos Pêcheutianos (UNIPAMPA e outras instituições).

Essas e outras análises contribuem para a compreensão da especificidade da imagem no processo discursivo de produção dos sentidos, ou seja, o papel do visível na constituição, formulação e circulação do invisível do discurso enquanto objeto sócio-histórico-ideológico.

